

231 1990. Comércio do Porto, Porto

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA Publicação Comércio do Porto
Local Porto Data 08/09/90 Série _____ N.º _____

ESPOSENDE

**CÂMARA PROMOVE
HABITAÇÃO SOCIAL**

Com a recente aquisição de terrenos em Apúlia, Marinhas e Fão, a Câmara Municipal de Esposende viabiliza a possibilidade de já nos primeiros meses do próximo ano iniciar a construção de cerca de 200 habitações sociais, uma solução para colmatar a miséria habitacional que ataca o concelho.

Simultaneamente o Executivo de Alberto Figueiredo está a negociar terrenos com o mesmo fim nas freguesias de Gemeses, que « *à partida está comprado*», Curvos, Vila Chã e Forjães.

Aprovado a compra pela Câmara Municipal, o terreno de Apúlia, com cerca de 15 mil metros quadrados aguarda, apenas, a aprovação da Assembleia Municipal, a realizar dentro de dias. No local, a Sul da capela da Senhora da Guia, serão construídas 80 habitações e ainda uma pré-primária. Refira-se que este terreno custou à Câmara Municipal 50 mil contos, estando-se, já a elaborar estudos com vista ao projecto do conjunto habitacional. A seguir, lá para Outubro, diz Alberto Figueiredo «*vamos negociar com o Instituto Nacional de Habitação, (INH), que aprovando o projecto permitirá que lá para final do ano seja lançada a obra a concurso*».

O presidente da Câmara Municipal de Esposende prevê assim que lá para Janeiro/Fevereiro a obra seja iniciada, «*quer lá, quer, à partida, em Fão e Marinhas*».

A compra de terreno para habitação social em Apúlia é um longo projecto camarário só agora concretizado e isso deve-se à dificuldade de conseguir terreno na freguesia que se vê em repentino crescimento urbano sendo também um forte centro de agricultura.

Na Apúlia, as casas serão em maior número relativamente ao espaço disponível precisamente pela razão apontada e mesmo assim «*foi um terreno muito caro*» comentou Alberto Figueiredo.

Com possibilidades de construções mais disseminadas são os terrenos adquiridos em Fão e Marinhas. Naquela vila do Cávado projectam-se 60/70 habitações e ainda um pólo desportivo e uma pré-primária. A Câmara pagou pelo terreno com 20 mil metros quadrados 47 mil contos.

De salientar ainda que nas Marinhas serão construídas 60 habitações num terreno cujo preço rondou os 22 mil contos.

Aquele autarca adiantou que a sua Câmara está, conjuntamente com a Secretaria de Estado de Habitação e o CRSS, a estudar a possibilidade de resolver alguns casos de carência habitacional nos próprios locais onde agora vivem esses agregados. *«Há pessoas que tem o seu terrenozinho mas vivem num barraco. Estamos a tentar resolver o problema no próprio local».*

Depois de um levantamento das situações que possam integrar este projecto, a efectuar na segunda quinzena de Setembro *«vamos ver se em Outubro fazemos um contrato/programa com a Secretaria de Estado da Habitação».*

Lutando em várias frentes, a Câmara de Esposende resolve agora definitivamente o problema da carência habitacional e melhora a situação de dezenas de famílias carenciadas a viver na miséria pelas freguesias do Concelho, sobretudo no interior Norte, como relata um estudo há meses efectuado pelo CRSS de Braga.

Moto vítima emigrante

Manuel da Lomba, 28 anos, natural de Palmeira de Faro, faleceu vítima de um acidente de viação ocorrido na estrada Barcelos/Esposende.

O jovem viajava de moto com o seu irmão de 19 anos, Augusto Vila da Lomba e o acidente foi provocado pelo embate com um automóvel ligeiro. Transportados pelos bombeiros voluntários de Esposende ao hospital local, logo seguiram para o hospital de S. João, no Porto, tal a seu estado de gravidade. Seria então que Manuel da Lomba viria a falecer, encontrando-se o seu irmão em estado grave. Os jovens esposendenses eram emigrantes na França e gozavam de um período de férias na sua terra natal.